N.° 313. *Anno de* 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 12 DE FEVEREIRO. *S. Eulalia V. M.*

Preamar as 7 horas e 42 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Edictor.

Parcere subjectis, et debelare superbos.

DEIXEMOS de maõ esses ridiculos columnas, taõ pequenos, e despreziveis, que talvez se gloriem de ver seus nomes em letra redonda, ainda que sejaõ tractados com o maior vilipendio: olhemos com o desprezo, que merecem, os PP. Barretos, Marinhos, Jozes Bernardinos, Campos, Posthumos, Joaõs diabos, coxinhos, e a mais caterva de gozos, columnistas, que naõ valem meio tustaõ; e dirijamos os nossos tiros ao Corifêo dos Columnas. o impostor, orgulhoso, e impofia Snr. T. X.; façamos vèr á S. M. o Imperador, e a todo o Brazil, que este cogumelo é o principal agente da Columna em Pernambuco, e o primeiro conjurado absolutista.

Tranquillo estava Pernambuco, os os odios, nascidos de passadas sedições, estavaõ muito aplacados: apenas chegou o Snr. T. X., mandado de propozito pelo Ministerio, a maldicta Columna toma corpo, ou melhor, é criada: escriptores comprados daõ principio a' tarefa; todos os principios Constitucionaes saõ mettidos a ridiculo: naõ ha miguelista, carcunda, e inimigo do Brazil, que naõ corra a alistar-se nas bandeiras absolutas: clamaõ os Periodicos Constitucionaes: os Povós assustaõ-se: os amigos da Constituiçaõ enchem-se de despeito, a guerra civil esta' a romper por instantes, e o Snr. T. X., fiado na protecçaõ do Ministerio, zomba de tudo, escreve, e manda os seus trabalhos Prizidenciaes para o Cruzeiro, agazalha, protege, anima, e excita os Columnas!

Elle sabe, e é publico, que Joze Bernardino de Sena roubou, quando era Thezoureiro d' Alfandega do Algodaõ 14 contos de reis a' Fazenda Publica, protege-o, e alcança-lhe seguro; porque esse heroe fez-se Columna, garatujou para o Cruzeiro, e prometteu ser o seu testa de ferro. O benemerito P. M. Fr. Miguel do Sacramento Lopes, Professor proprietario de Rhetorica do Seminario, ha muito tempo doente, obtem do mesmo Snr. T. X. licença de 6 mezes em virtude da attestações dos mais respeitaveis Facultativos, que o tem medicado na sua enfermidade; e ainda mais alcança informaçaõ do Snr. T. X. de um requerimento, em que pede a S. M. o I. mais um anno de licença: sábe entre tanto esse Snr., que o P. Mestre escrevia para o Constitucional, da' parte disto ao Ministerio, e sem mais nem mais ahi vem rebolindo uma Portaria para ser posta a concurso, como se estivera vaga, a Cadeira do P. M. Fr. Miguel.

Ja viu alguem, que o Governo mandasse prover um lugar, que tem proprietario, sem constar, que este é falescido, ou que cometteu crime, pelo qual fora sentenciado a perder a sua propriedade? Sabia por ventura o ex-Ministro do Imperio as circunstancias d'aquella Cadeira? Quem naõ conhece, que uma Portaria taõ despotica, foi em consequencia de informaçaõ do Prezidente da Provincia? E' de notar, que a Portaria manda por a' concurso a Cadeira sem tocar motivo algum, e isto talvez per especial recomendaçaõ do Snr. T. X.; porque sendo elle o mesmo, que havia informado favoravelmente o mencionado requerimento, ficava conhecida a sua perfidia, e falsidade, se a dicta Portaria dissesse v. g. " Em " consequencia do Officio de V. E. de

" tantos &c., Manda S. M. o I., que
" seja posta a concurso a Cadeira de Rhe-
" torica do Seminario, &c. "

Chega entretanto outra Portaria posterior a' aquella, na qual, bem longe de o considerar apeado da Cadeira, concede S. M. o I. ao P. M. Fr. Miguel um anno de licença, e Manda, que se lhe pague o seu honorario. Que fara' o Sultaõ Snr. T. X.? Naõ cumpre a Portaria !!! E é este o Prezidente muito recto, e que se diz (agora) muito Constitucional? Este procedimento e' tanto mais odiozo, quanto o Snr. T. X. concedera 6 mezes de licença, informara verificando a molestia, e e' muito obrigado ao P. M. Fr. Miguel, para cuja caza foi, quando chegou de Coimbra; muito farroupilha, onde esteve hospedado alguns mezes, e foi tractado com o maior mimo, que permittiaõ as possses do mesmo P. M, e de seu falecido pai: embora saiaõ em defeza do seu capataz os despreziveis rabiscadores do Cruzeiro, dizendo, que o estimavel P. Mestre nunca esteve doente: ou elle nunca esteve, e o Snr. T. X. faltou ao seu dever, dando-lhe 6 mezes de licença, e mentiu ao Soberano na informaçaõ do seu requerimento, ou informou para o ministerio, a fim de lhe ser tirada a Cadeira, depois que suspeitou, que elle escrevia contra os seus columnas, e e' um homem orgulhoso, versatil, e máo.

Um Official, que se alistara na columna, obteve 6 mezes de licença registrada, e por consequencia ficou privado do soldo, como manda a Lei: pois o Snr. T. X. mandou-lhe abonar o soldo de 4 mezes: em fim taõ enfatuado e' o Snr. T. X., que se naõ pejou de consentir, que um punhado de columnas andasse de porta em porta pedindo esmolas, para o brindarem com uma commenda: e porque? Que serviços relevantes tem feito o Snr. T. X.? Que lhe deve Pernambuco? Plantou a Columna, dividiu os Povos; lutou, quanto pòde, por illudir a reuniaõ do Concelho de Provincia; durante a sua Prezidencia os salteadores tem infestado todos os caminhos; anda muito tezo, e espetado em uma sege, dando grande importancia a' sua personagem; e eis o grande merecimento e os bons serviços do Snr. T. X. Viu malogrados os seus planos, as columnas por terra, a grande Ordem do Dia, e Officio do honradissimo Snr. General Antero servindo de corpo de delicto a' devassa contra elles e seus socios Columnas, e sobre tudo o dote findo, isto e'; a Prezidencia acabada; naõ pode conter a raiva, rompe nos maiores insultos, e invectivas contra o integerrimo Snr. Antero, a quem se naõ peja de chamar farroupilha. O Snr. T. X. (coitado!) está doudo; porque se se lembrasse dos seus principios, se se lembrasse, que o que e' só deve ao seu espirito adulador dos Grandes, naõ boquejaria contra um Militar, cuja vida publica tem sido decididamente honesta e grave. O Excellentissimo Snr. Antero deve o que é á seus publicos serviços, e para ser Governador das Armas de Pernambuco naõ careceu de Ma-d..... Em fim o Snr. T. X., desesperado pelo máo exito de seus infernaes planos, quer vêr, se espicaçando ao Excellentissimo Snr. Antero, excita algum desaguisado de um ou outro Constitucional mais fogoso: esta' enganado: ninguem cae nessa.

O quebra Intrepido.

Avizos Particulares.

ALGUM homem solteiro que estiver nas circunstancias de precizar de huma ama de casa para todo o serviço necessario dirija-se ao beco do Marisco casa D. 3.

Antonio Joze Texeira Aires, e Delfina Izabel dos Prazeres, filhos da falescida Anna Izabel do Sacramento conhecida nesta Cidade por Cabugá, anunciaõ, que ninguem compre propriedade ou outra qualquer cousa pertencente a aquella falescida a seu irmaõ Manoel Joaquim Texeira Aires; por ser este mero herdeiro, como os Anunciantes, e estar ate' em perigo pela causa de subnegados, que elles lhe propoem, a sua simples herança.

O Snr. que foi abordo da Barca quando ella chegou da Cidade do Porto e tirou huma carta talvez por engano para Antonio Francisco da Cruz, queira fazer o favor de a entregar na loja de ferragem defronte da Igreja da Madre de Deos.

Quem precisar de hum Sacerdote para cantar a Semana Santa, e pregar, dirija-se ao Convento de S. Francisco, a fallar com Marcellino da Costa.

No Engenho Jundia' Freguezia da Escada apareceo huma negra ainda no-

va, e diz que se chama Maria, e nada mais sabe dizer; quem lhe faltar a dita escrava procure-a em caza de Francisco Cazado de Oliveira Albuquerque Lavrador do dito Engenho.

Quem precisar de hum caxeiro, que sabe ler, escrever, e contar, dirija-se a casa da quina do Amorim.

Roga-se ao Snr. Escrivaõ Deputado da Junta da Fazenda, haja de propor em Junta os requerimentos seguintes, os Administradores da casa de Ricardo Fernandes Catanho, Antero Joze da Maia e Silva, Estevaõ Fontes, e Sealy Walker & Companhia, os quaes requerimentos desde o seu antecessor tem sido sempre retardados, e o mesmo tem acontecido com S. Senhoria, apesar de alguns estarem a muito respondidos por o Snr. Desembargador Procurador Fiscal, e informado por a estaçaõ competente.

Compra-se.

HUM muleque moço, sem vicios, e que tenha principios de cozinheiro, e huma negrinha taõbem moça, sem vicios, que saiba engomar, lavar, e que tenha principios de custura, e he para fora da Provincia; na rua da Cadeia do Recife loja da casa N.° 17.

Huma cabra (bixo) que seja boa leiteira e mansa; quem a tiver anuncie por este Diario.

Madeira chamada Sebastiaõ de Arruda, ou Viollete; quem a tiver anuncie por este Diario, ou dirija-se a rua Nova N.° 26.

Vende-se.

HUMA negra que sabe lavar, cozer, engomar, e entende de todo serviço de caza, idade 20 a 21 annos; quem a pertender anuncie por este Diario para ser procurado.

Hum mulato moço, boa figura, proprio para page, e sem vicio algum; na rua da Cadeia do Recife loja N.° 17.

Hum preto remador que sabe cozinhar o diario de huma caza, tendo igulamente o oficio de carniceiro, e reprezenta ter 23, a 25 annos de idade: em fora de portas em caza do Ajudante do Intendente da Marinha. O motivo porque se vende o dito escravo saberaõ do mesmo Snr.

Huma negra de naçaõ que sabe engomar lizo, cozinha o diario de huma casa, lava bem de barrella; taõbem se troca por outra, que seja meia buçal, mais que tenha bom leite, para criar hum menino, e he para fora da Provincia, a quem fizer conta este negocio dirija-se a rua do Aragaõ D. 41.

Hum muleque, naçaõ Muçambique, ladino, idade 15 annos, pouco mais ou menos, muito bom servente para qualquer casa, sem defeito, nem vicio algum; na rua do Vigario N.° 29.

O Brigue Americano Mexico, em muito bom estado, muito veleiro, de lote de 150 tonelladas, carrega 1250 barricas com farinha, demandando 8 a 9 pes d' agoa; ao Capitaõ abordo, ou a L. G. Ferreira Mansfield, na rua da Cadeia.

Hum quartào bem gordo, de muitos bons andares, e serve para ambas as sellas; no pateo da S. Cruz, venda que faz quina para rua Velha.

Espadas de bainha de ferro com alguma ferruge na bainha, por 1600 cada huma, e cera branca em bugias do Rio de Janeiro, a 560 a libra; na loja de Martinho Joze de Souza, rua do Crespo.

Duas barretinas, huma de fundo de Solla, e outra afunilada, e todos os mais pertences para hum Soldado do Batalhaõ N.° 53, de segunda linha, na rua do Rangel, estanque de tabaco.

Huma preta d' Angola já ladina com 20 annos pouco mais ou menos, sem vicio algum, e hum Cabrinha com 10 annos na rua da Cadea velha N.° 57.

10 Cadeiras de jacaranda' do uzo antigo por preço muito comodo, e huma meza de amarelo com huma aba, e 4 gavetas no Sobrado D. 1.° na rua da Penha.

Os pertences de hum armazem de assucar no Recife; na rua do Rozario no botequim que foi do falescido Carvalho Rapozo.

Huma casa nas Cinco Pontas D. 39, do lado esquerdo, xaõs proprios, quintal murado, e com arvores de fructo; fallem a Antonio Lobato.

Leilaõ

QUE pertende fazer Diogo Cockshott & Companhia, hoje pelas 10 horas da manhã, no Trapixe Novo, N.° 14, de differentes fazendas limpas e avariadas.

Arrenda-se.

HUm sitio perto desta Praça que tenha casa, e terreno para plantar capim, quem o tiver declare a sua moradia para ser procurado.

Alluga-se.

UMa preta para o serviço de casa, e rua, quem a tiver anuncie por este Diario.

Huma preta que entenda de cosinha, quem a tiver anuncie por este Diario para ser procurado.

Huma casa terria com bons comodos na rua da Gloria ; quem a pertender falle na rua do Crespo loja D. 11.

Huma preta que saiba vender ; no beco da Pole' sobrado D. 5.

Huma caza de sobrado de hum andar, ou terria com alguns comodos, que tenha quintal em Santo Antonio em qualquer rua e naõ se olha a preço.

Escravos Fugidos.

FRancisco crioullo, idade 28 a 29 annos, baixo, naõ muito cheio do corpo, as pernas meias arqueadas, fulla, os cabellos naõ de todo pegados, alguma cousa soltos, e parecem mais de mestiço do que de preto, official de çapateiro, bom carreiro, e auzentou-se a mais de dous mezes do Engenho Massanassú, termo da Villa do Cabo, de que he proprietario Domingos Gomes dos Santos ; do mesmo Engenho e senhorio auzentaraõ-se no mez de Janeiro p. p. duas escravas Ignacia, e Felicia, de naçaõ Angolla, mas parecem crioullas ; a Ignacia he rendeira, côr fulla, cheia, e bem feita do corpo, peitos pequenos, de idade de 22 annos pouco mais ou menos, e tem dous, ou trez signaes de carne nas costas, semblante de sonsa, dentes alvos, boa estatura, o peito direito mais pequeno que o esquerdo por ter tido nelle huma postema ; a Felicia he de boa estatura, mais secca do que a Ignacia, os peitos porem maiores, e cahidos, cabello bem pegado, dentes alvos, cara disfarçada, muito risonha, côr preta, idade 20 annos pouco mais ou menos, boa costureira, e bordadeira ; os apprehendedores levem ao referido Engenho, certos de que seraõ bem recompensados.

Francisco, naçaõ Benguella, idade vinte e tantos annos, official de çapateiro, alto, rosto cumprido, barba na ponta do queixo, dentes limados, pes cumpridos, levou camiza e jaqueta de riscado, calsa de brim grosso, chapeo preto fino ja uzado, e auzentod-se a 7 do corrente ; os apprehendedores levem a rua do Colegio por cima do botequim, no primeiro andar, que seraõ recompensados do seu trabalho.

Mathias, naçaõ Baca. estatura proporcionada, nariz grande, cara bixigoza, olhos abutuados, pernas finas, pes grandes, tem uns caroços pelas costas, e auzentou-se a mez e meio ; os apprehendedores levem ao Engenho Santa Roza, que seraõ bem recompensados do seu trabalho.

———⊕———

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIa 8 do corrente. — Porto de Pedras ; 2 dias, S. S. Joaõ Deligente, M. Joze Francisco Nunes, equip. 5, carga caixas, a Manoel Caetano Borges, passageiros Joze Rodrigues de Araujo, Maria Felicia, e Ignacio Justiniano. — Newyork ; 36 dias, E. Amer. Toison, M. Samuel Cobb, equip. 7, carga farinha, a Matheus & Foster. — Liverpool ; 54 dias, B. Ing. Belgrave, M. John Fleming, equip. 9, carga fazendas, a George Brockelhurst, passageiro Richard Morris caxeiro Inglez.

Sahidas.

DIa 8 dito. — Goianna ; L. S. Joaõ Baptista, M. Manoel de Santa Roza, equip. 7, em lastro. — Rio Grande do Sul, e Santos ; S. Rainha dos Anjos, M. Joaquim Baptista dos Santos, equip. 17, carga sal. — Londres ; B. Ing. Ellen, M. John Johnson, equip. 11, carga assucar. — Hamburgo ; B. Hamb. Constance, M. Paul Mehrckesus, equip. 12, carga assucar.

Pernambuco na Tipografia do Diario.